Revisão n 1 Data de revisão 11/5/2015 Imprimida a 11/5/2015 Página n. 1/8

Ficha de dados de segurança

SECÇÃO 1. Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1. Identificador do produto

Código: 20274#000 **LUMOROL HSC** Denominação

Nome químico e sinónimos Aqua (and) Laureth-7 (and) Sodium Dodecylbenzensulfonate (and) Potassium

Cocoate

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Descrição/Utilização Miscela di tensioattivi anionici, non ionici e sapone, base da utilizzarsi in

detergenza, household e I&I.

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Razão Social Zschimmer & Schwarz Italiana S.p.a.

via A. Ariotto, 1/C Morada Localidade e Estado 13038 Tricerro

(VC)

Italia

tel. 0039 0161 808111 fax 0039 0161 801002

Endereço electrónico da pessoa responsável

pela ficha de dados de segurança e.merlo@zschimmer-schwarz.com

1.4. Número de telefone de emergência

Para informações urgentes dirigir-se a 800 452661

SECÇÃO 2. Identificação dos perigos.

2.1. Classificação da substância ou mistura.

O produto é classificato perigoso nos termos das disposições a que se referem as directrizes 67/548/CEE e 1999/45/CE (e alterações e adequações subsequentes). O produto portanto exige uma ficha de dados de segurança de acordo com as disposições do Regulamento (CE) 1907/2006 e alterações subsequentes.

Eventuais informações adicionais relativas aos riscos para a saúde e/ou ao ambiente constam das secç. 11 e 12 da presente ficha.

Símbolos de perigo: Frases R: 41

2.2. Elementos do rótulo.

Etiquetagem de perigo nos termos das Directivas 67/548/CEE e 1999/45/CE e alterações e adequações subsequentes.



R41 RISCO DE LESÕES OCULARES GRAVES.

S25 EVITAR O CONTACTO COM OS OLHOS.

EM CASO DE CONTACTO COM OS OLHOS, LAVAR IMEDIATA E ABUNDANTEMENTE COM ÁGUA E **S26**

CONSULTAR UM ESPECIALISTA.

USAR UM EQUIPAMENTO PROTECTOR PARA OS OLHOS /FACE.

2.3. Outros perigos.

Informações nãi disponíveis.

Revisão n.1 Data de revisão 11/5/2015 Imprimida a 11/5/2015 Página n. 2 / 8

Acute Tox. 4 H302, Eye Dam. 1 H318, Skin Irrit. 2 H315,

Aquatic Chronic 3 H412

Acute Tox. 4 H302, Eye Dam. 1 H318

SECÇÃO 3. Composição/informação sobre os componentes.

3.1. Substâncias.

Informação não pertinente.

3.2. Misturas.

Contém:

Identificação. Conc. %. Classificação 67/548/CEE. Classificação 1272/2008 (CLP).

Benzenesulfonic acid, C10-13-alkyl derivs., sodium salts

CAS. 68411-30-3 15 - 20 Xi R38, Xi R41

CE. 270-115-0

INDEX. -

Nr. Reg. 01-2119489428-22-0037

Laureth-7; Alcohols, C9-11-iso-, C10-rich, ethoxylated

CAS. 78330-20-8 10 - 15 Xn R22, Xi R41

CE. absent, polymer

INDEX. -

Nr. Reg. absent, polymer

Potassium Cocoate

CAS. 61789-30-8 1 - 5 Xi R36/38 Eye Irrit. 2 H319, Skin Irrit. 2 H319

CE. 263-049-9

INDEX. -

Nr. Reg. absent, annex V

Nota: Valor superior do range excluído.

O texto completo das frases de risco (R) e das indicações de perigo (H) consta da secção 16 da ficha.

T+ = Muito Tóxico(T+), T = Tóxico(T), Xn = Nocivo(Xn), C = Corrosivo(C), Xi = Irritante(Xi), O = Comburente(O), E = Explosivo(E), F+ = Extremamente Inflamável(F+), F = Fácilmente Inflamável(F), N = Perigoso para o Ambiente(N)

SECÇÃO 4. Primeiros socorros.

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros.

OLHOS: Eliminar eventuais lentes de contacto. Lavar-se de imediato e com bastante água por pelo menos 15 minutos, abrindo bem as pálpebras. Se o problema persistir consultar um médico.

PELE: Tirar as roupas contaminadas. Lavar-se imediatamente e com bastante água. Se a irritação persistir, consultar um médico. Lavar o vestuário contaminado antes de o voltar a utilizar.

INALAÇÃO: Transportar o sujeito ao ar livre. Se a respiração for difícil, chamar de imediato um médico.

INGESTÃO: Consultar de imediato um médico. Provocar o vómito só sobre indicação do médico. Não subministrar nada por via oral se o sujeito estiver inconsciente e se não autorizados pelo médico.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados.

Para sintomas e efeitos devidos às substâncias contidas, ver cap. 11.

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários.

Informações nãi disponíveis.

SECÇÃO 5. Medidas de combate a incêndios.

5.1. Meios de extinção.

MEIOS DE EXTINÇÃO IDÓNEOS

Os meios de extinção são os tradicionais: anidrido carbónico, espuma, poeira e água nebulizada.

MEIOS DE EXTINÇÃO NÃO IDÓNEOS

Nenhum em especial.

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura.

PERIGOS DEVIDOS À EXPOSIÇÃO EM CASO DE INCÊNDIO

Evitar respirar os produtos de combustão.

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios.

INFORMAÇÕES GERAIS

Revisão n.1 Data de revisão 11/5/2015 Imprimida a 11/5/2015 Página n. 3 / 8

Arrefecer com jactos de água os contentores para evitar a decomposição do produto e o desenvolvimento de substâncias potencialmente perigosas para a saúde. Usarr sempre o equipamento completo de protecção contra incêndio. Recolher as águas de apagamento que não devem ser descarregadas nos esgotos. Eliminar a água contaminada usada para a extinção e o resíduo do incêndio segundo as normas em vigor.

EQUIPAMENTO

Vestuário normal para as pessoas envolvidas no combate a incêndio, como um aparelho respiratório de ar comprimido de circuito aberto (EN 137) dotado de anti-chama (EN469), luvas anti-chamas (EN 659) e botas para Bombeiros (HO A29 ou A30).

SECÇÃO 6. Medidas a tomar em caso de fugas acidentais.

6.1. Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência.

Bloquear a perda se não houver perigo.

Usar equipamento de protecção adequado (incluindo o equipamento de protecção individual referido na secção 8 da ficha de dados de segurança) a fim de prevenir qualquer contaminação da pele, dos olhos e do vestuário. Estas indicações são válidas tanto para os encarregados das manufaturaçõescomo para as operações em emergência.

6.2. Precauções a nível ambiental.

Impedir que o produto penetre nos esgotos, nas águas superficiais, nos lençóis freáticos.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza.

Aspirar o produto derramado em recipiente apropriado. Avaliar a compatibilidade do recipiente a utilizar com o produto, verificando a secção 10. Absorver o produto restante com material absorvente inérte.

Proceder a uma ventilação suficiente do local afectado pelo derrame. Verificar as eventuais incompatibilidades para o material dos contentores na secção 7. A eliminação do material contaminado tem de ser efectuada de acordo com as disposições do ponto 13.

6.4. Remissão para outras secções.

Eventuais informações que dizem respeito à protecção individual e a eliminação estão indicadas nas secções 8 e 13.

SECÇÃO 7. Manuseamento e armazenagem.

7.1. Precauções para um manuseamento seguro.

Manter longe do calor, faíscas e chamas livres, não fumar nem usar fósforos ou isqueiros. Sem uma ventilação adequada, os vapores podem acumular-se nas camadas baixas do chão e incendiar-se mesmo à distância, se escorvados, com perigo de retorno da chama. Evitar a acumulação de cargas electrostáticas. Não comer, nem beber, nem fumar durante o uso. Tirar a roupa contaminada e os dispositivos de protecção antes de ter acesso às zonas em que se consomem as refeições. Evitar dispersar o produto no ambiente.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades.

Conservar apenas no contentor original. Conservar em lugar fresco e bem arejado, afastado de fonte de calor, chamas livres, faíscas e de outras fontes de ignição. Conservar os contentores longe de eventuais materiais incompatíveis, verificando a secção 10.

7.3. Utilizações finais específicas.

Informações nãi disponíveis.

SECÇÃO 8. Controlo da exposição/protecção individual.

8.1. Parâmetros de controlo.

Informações nãi disponíveis.

8.2. Controlo da exposição.

Tendo em conta que o uso de medidas técnicas adequadas teria sempre de ter a prioridade em relação aos equipamentos de protecção pessoais, assegurar uma boa ventilação no lugar de trabalho através de uma aspiração eficaz local.

Para a escolha dos equipamentos de protecção pessoais peder eventualmente conselho aos próprios fornecedores de substâncias químicas.

Os dispositivos de protecção individuais devem conter a marcação CE que atesta a sua conformidade com as normas em vigor.

Prever duche de emergência com bacia rosto-ocular.

PROTECÇÃO DAS MÃOS

Proteger as mãos com luvas de trabalho de categoria III (ref. norma EN 374).

Para a escolha definitiva do material das luvas de trabalho é preciso ter em conta: compatibilidade, degradação, tempo de ruptura e permeação.

No caso de preparações a resistências das luvas de trabalho tem de ser verificada antes do uso, por não ser previsível. As luvas têm um tempo de desgaste que depende da duração da exposição e da modalidade de uso.

PROTECÇÃO DA PELE

Usar vestuário de trabalho com mangas compridas e calçado de segurança para uso profissional de categoria I (ref. Directriz 89/686/CEE e norma EN ISO 20344). Lavar-se com água e sabão depois de ter removido o vestuário de protecção.

PROTECÇÃO DOS OLHOS

Revisão n.1 Data de revisão 11/5/2015 Imprimida a 11/5/2015 Página n. 4 / 8

SECÇÃO 8. Controlo da exposição/protecção individual./>>

Aconselha-se usar pala com capuz ou pala de protecção associada com óculos herméticos (ref. norma EN 166). PROTECÇÃO RESPIRATÓRIA

Em caso de ultrapassagem do valor limiar (por ex. TLV-TWA) da substância ou de uma ou mais das substâncias presentes no produto, aconselha-se usar uma máscara com filtro de tipo B cuja classe (1,2 ou 3) terá de ser escolhida em relação à concentração limite de uso. (ref. norma EN 14387). No caso de estarem presentes gases ou vapores de natureza diferente e/ou gases ou vapores com partículas (aerossol, fumos, nevoeiros, etc.) é preciso prever filtros de tipo combinado.

O uso de meios de protecção das vias respiratórias é necessário caso as medidas técnicas adoptadas não sejam suficientes para limitar a exposição do trabalhador aos valores limiar tomados em consideração. A protecção oferecida pelas máscaras é, seja como for, limitada.

No caso em que a substância considerada seja inodor ou o seu limiar olfactivo seja superior ao relativos TLV-TWA e em caso de emergência, Usar um autorespiderador de ar comprimido de circuito aberto (ref. Norma EN 137) ou um respirador de tomada de ar externo (ref. Norma EN 138). Para a escolha correcta do dispositivo de protecção das vias respiratórias, remeter-se à norma EN 529. CONTROLES DA EXPOSIÇÃO AMBIENTAL.

As emissões de processos de produção, incluídas as de equipamentos de ventilação, deveriam ser controladas de acordo com a normativa de protecção do ambiente.

SECÇÃO 9. Propriedades físicas e químicas.

9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base.

Estado Físico Iíquido viscoso
Cor amarelo para âmbar
Cheiro característico
Limiar olfactivo. characteristic

pH. 8.5 - 9.5 (sol. 7.5%, 20°C)

Ponto de fusão ou de congelação. Não disponível. Ponto de ebulição inicial. 100 C. Intervalo de ebulição. Não disponível. Ponto de inflamação. 100 C. Não disponível. Velocidade de evaporação Inflamabilidade de sólidos e gases não inflamável Limite inferior inflamabilidade. Não disponível. Limite superior inflamabilidade. Não disponível. Limite inferior explosividade. Não disponível. Limite superior explosividade. Não disponível. Pressão de vapor. Não disponível. Densidade Vapores Não disponível.

Densidade relativa. 1.025 - 1.040 g/ml (20°C)

Solubilidade solúvel em água Coeficiente de repartição: n/octanol/água: Não disponível. Temperatura de auto-ignição. Não disponível. Viscosidade Não disponível. Viscosidade Não disponível. Propriedades explosivas Non explosive Propriedades comburentes Non oxidant

9.2. Outras informações.

Informações nãi disponíveis.

SECÇÃO 10. Estabilidade e reactividade.

10.1. Reactividade.

Não existem perigos de reacção especiais com outras substâncias nas condições de utilização normais.

10.2. Estabilidade química.

O produto é estável nas condições normais de utilização e de armazenamento.

10.3. Possibilidade de reacções perigosas.

Os vapores podem formar misturas explosivas com o ar.

10.4. Condições a evitar.

Evitar o excesso de aquecimento. Evitar a acumulação de cargas electrostáticas. Evitar qualquer fonte de ignição.

It can reacts with strong oxidants.

10.5. Materiais incompatíveis.

Informações nãi disponíveis.

РΤ

Zschimmer & Schwarz Italiana S.p.a. LUMOROL HSC

Revisão n.1 Data de revisão 11/5/2015 Imprimida a 11/5/2015 Página n. 5 / 8

SECÇÃO 10. Estabilidade e reactividade. .../>>

10.6. Produtos de decomposição perigosos.

Por decomposição térmica ou em caso de incêndio podem libertar-se gases e vapores potencialmente perigosos para a saúde.

SECÇÃO 11. Informação toxicológica.

11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos.

Na falta de dados toxicológicos experimentais sobre o próprio produto, os eventuais perigos do produto para a saúde foram avaliados com base nas propriedades das substâncias contidas, segundo os critérios previstos pela normativa de referência para a classificação. Considerar, portanto, a concentração de cada substância perigosa eventualmente citada na secç. 3, para avaliar os efeitos de toxicidade decorrentes da exposição ao produto.

O produto provoca graves lesões oculares e pode causar opacidade da córnea, lesão do íris, coloração irreversível do olho.

Irritant to eyes and skin (as it is); Not mutagenic (Ames test); Not sensitizing for skin and respiratory tract; Not cancerogenetic; Not toxic for reproductivity; Not STOT for single and repeated exposure; No aspiration hazard. Specific data are not used as not available

Irritant to eyes and skin.

Non irritant to skin (rabbit); Irritant to eye (rabbit); Not sensitizing (Maximisation test, guinea pig); None mutagenic effect (in vitro test)

Potassium Cocoate

LD50 (Oral). > 2000 mg/kg Rat

Benzenesulfonic acid, C10-13-alkyl derivs., sodium salts

LD50 (Oral). > 2000 mg/kg

Laureth-7; Alcohols, C9-11-iso-, C10-rich, ethoxylated

LD50 (Oral). > 300 mg/kg Rat LD50 Cutânea). > 2000 mg/kg Rabbit

SECÇÃO 12. Informação ecológica.

Utilizar segundo as boas práticas de trabalho, evitando de dispersar o produto no ambiente. Avisar as autoridades competentes se o produto tiver atingido cursos de água ou esgotos ou se tiver contaminado o solo ou a vegetação.

12.1. Toxicidade.

Potassium Cocoate

LC50 - Peixes. > 1 mg/l/96h Fish

EC50 - Crustáceos. > 1 mg/l/48h Daphnia and Algae

Benzenesulfonic acid, C10-13-alkyl derivs., sodium salts

LC50 - Peixes. > 1 mg/l/96h Fish

EC50 - Crustáceos. > 1 mg/l/48h Daphnia and Algae

Laureth-7; Alcohols, C9-11-iso-, C10-rich, ethoxylated

LC50 - Peixes. > 5 mg/l Cyprinus carpio (OECD TG 203) EC50 - Crustáceos. > 5 mg/l Daphnia magna (OECD TG 202)

EC50 - Algas / Plantas Aquáticas. > 1 mg/l Desmodesmus subspicatus (OECD TG 201)

12.2. Persistência e degradabilidade.

This surfactant complies with the biodegradability criteria as laid down in Regulation (EC) No. 648/2004 on detergents. Data to support this assertion are held at the disposal of the competent authorities of the Member States and will be made available to them, at their direct request or at the request of a detergent manufacturer.

Readily biodegradable according to CE 648/2004.

> 60%, 28 d (OECD TG 301 B); Readily biodegradable (according to CE 648/2004).

12.3. Potencial de bioacumulação.

No bioaccumulo.

No biaccumulo.

No bioaccumulo

РΤ

Zschimmer & Schwarz Italiana S.p.a. LUMOROL HSC

Revisão n.1 Data de revisão 11/5/2015 Imprimida a 11/5/2015 Página n. 6 / 8

SECÇÃO 12. Informação ecológica. .../>>

12.4. Mobilidade no solo.

Light mobility on soil

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB.

No PBT/vPvB.

No PBT/vPvB.

No PTB/vPvB

12.6. Outros efeitos adversos.

None

SECÇÃO 13. Considerações relativas à eliminação.

13.1. Métodos de tratamento de resíduos.

Reutilizar, se possível. Os resíduos do produto são considerados resíduos especiais não perigosos. O perigo dos resíduos que contêm em parte este produto tem de ser avaliado com base nas disposições legais em vigor.

A eliminação tem de ser confiada a uma sociedade autorizada à gestão dos resíduos, segundo as normas nacionais e eventualmente locais

Evitar absolutamente dispersar o produto no solo, em esgotos ou cursos de água.

EMBALAGENS CONTAMINADAS

As embalagens contaminadas devem ser enviadas para serem recuperadas ou eliminadas segundo as normas nacionais da gestão de resíduos.

SECÇÃO 14. Informações relativas ao transporte.

O produto não é de considerar-se perigosa nos temos das disposições vigentes em matéria de transporte de mercadorias perigosas sobre estrada (A.D.R.), sobre ferrovia (RID), por mar (IMDG Code) e por avião (IATA).

Emergency phone number for transport 800 452 661

SECÇÃO 15. Informação sobre regulamentação.

15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente.

Categoria Seveso. Nenhuma.

Restrições relativas ao produto ou às substâncias contidas segundo o Anexo XVII do Regulamento (CE) 1907/2006.

Produto.

Ponto.

Substâncias em Cadidate List (Art. 59 REACH).

Nenhuma.

Substâncias sujeitas a autorização (Anexo XIV REACH).

Nenhuma

Substâncias sujeitas a obrigação de notificação de exportação Reg. (CE) 649/2012:

Nenhuma.

Substâncias sujeitas à Convenção de Roterdão:

Nenhuma

Substâncias sujeitas à Convenção de Estocolmo:

Nenhuma.

Controles Sanitários.

Os trabalhadores expostos a este agente químico perigoso para a saúde devem submeter-se a vigilância sanitária desde que os resultados da avaliação dos riscos demonstrem que existe apenas um risco moderado para a segurança e a saúde dos trabalhadores e que as medidas previstas pela directiva 98/24/CE sejam suficientes a reduzir o risco.

15.2. Avaliação da segurança química.

Não foi processada uma avaliação de segurança química para a mistura e as substâncias contidas na mesma.

Revisão n.1 Data de revisão 11/5/2015 Imprimida a 11/5/2015 Página n. 7 / 8

SECÇÃO 16. Outras informações.

Texto das indicações de perigo (H) citadas nas secções 2-3 da ficha:

Acute Tox. 4Toxicidade aguda, categorias 4Eye Dam. 1Lesões oculares graves, categorias 1Eye Irrit. 2Irritação ocular, categorias 2Skin Irrit. 2Irritação cutânea, categorias 2

Aquatic Chronic 3 Perigoso para o ambiente aquático, toxicidade crónica, categorias 3

H302 Nocivo por ingestão.

H318 Provoca lesões oculares graves.
 H319 Provoca irritação ocular grave.
 H315 Provoca irritação cutânea.

H412 Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Texto das frases de risco (R) citadas nas secções 2-3 da ficha:

R22 NOCIVO POR INGESTÃO.

R36/38 IRRITANTE PARA OS OLHOS E PELE.

R38 IRRITANTE PARA A PELE.

R41 RISCO DE LESÕES OCULARES GRAVES.

LEGENDA:

- ADR: Acordo europeu para o transporte rodoviário das mercadorias perigosas
- CAS NUMBER: Número do Chemical Abstract Service
- CE50: Concentração que produz efeito em 50% da povoação sujeita a testes
- CE NUMBER: Número de identificação em ESIS (arquivo europeu das substâncias existentes)
- CLP: Regulamento CE 1272/2008
- DNEL: Nível derivado sem efeito
- EmS: Emergency Schedule
- GHS: Sistema harmonizado global para a classificação e a rotulagem dos produtos químicos
- IATA DGR: Regulamento para o transporte de mercadorias perigosas da Associação internacional do transporte aéreo
- IC50: Concentração de imobilização de 50% da povoação sujeita a testes
- IMDG: Código marítimo internacional para o transporte das mercadorias perigosas
- IMO: International Maritime Organization
- INDEX NUMBER: O número de identificação consta do Anexo VI do CLP
- LC50: Concentração mortal 50%
- LD50: Dose mortal 50%
- OEL: Nível de exposição ocupacional
- PBT: Persistente, bioacumulante e tóxico, segundo o REACH
- PEC: Concentração ambiental previsível
- PEL: Nível de exposição previsível
- PNEC: Concentração previsível sem efeitos
- REACH: Regulamento CE 1907/2006
- RID: Regulamento para o transporte internacional de combóio de mercadorias perigosas
- TLV: Valor limite de limiar
- TLV CEILING: Concentração que não deve ser ultrapassada em qualquer altura da exposição de trabalho
- TWA STEL: Limite de exposição a curto prazo
- TWA: Limite de exposição a médio prazo
- VOC: Composto orgânico volátil
- vPvB: Muito persistente e molto bioacumulante segundo o REACH
- WGK: Wassergefährdungsklassen (Deutschland).

BIBLIOGRAFIA GERAL

- 1. Directiva 1999/45/CE e modificações sucessivas
- 2. Directiva 67/548/CEE e modificações sucessivas e adeguamentos
- 3. Regulamento (CE) 1907/2006 do Parlamento Europeu (REACH)
- 4. Regulamento (CE) 1272/2008 do Parlamento Europeu (CLP)
- 5. Regulamento (CE) 790/2009 do Parlamento Europeu (I Atp.CLP)
- 6. Regulamento (CE) 453/2010 do Parlamento Europeu
- 7. Regulamento (CE) 286/2011 do Parlamento Europeu (II Atp.CLP)
- 8. Regulamento (CE) 618/2012 do Parlamento Europeu (III Atp.CLP)

PT

Zschimmer & Schwarz Italiana S.p.a. LUMOROL HSC

Revisão n.1 Data de revisão 11/5/2015 Imprimida a 11/5/2015 Página n. 8 / 8

SECÇÃO 16. Outras informações. .../>>

- 9. The Merck Index. Ed. 10
- 10. Handling Chemical Safety
- 11. Niosh Registry of Toxic Effects of Chemical Substances
- 12. INRS Fiche Toxicologique
- 13. Patty Industrial Hygiene and Toxicology
- 14. N.I. Sax-Dangerous properties of Industrial Materials-7 Ed., 1989
- 15. Site Web Agência ECHA

Nota para o utilizador:

as informações contidas nesta ficha baseiam-se nos nossos conhecimentos à data da última versão. O utilizador deve certificar-se sobre a idoneidade das informações em relacão ao uso específico do produto.

Não se deve interpretar este documento como garantia de alguma propriedade específica do produto.

Dado que o uso do produto não abrange o nosso controlo directo, è obrigatóio para o utilizador observar sob a própria responsabilidade as leis e as disposições em vigor em matéria de higiene e segurança. Não se assumem responsabilidade para usos impróprios.

Fornecer uma formação apropriada ao pessoal encarregado do uso de produtos químicos.

For further information contact Green Line 800 452661